

Anexo

Planos de Monitorização

Planos de Monitorização

Ambiente Sonoro

Parâmetros a medir e duração da amostragem:

- Ruído Ambiente (pedreira em laboração): LAeqA em db(A)
- Ruído Residual (pedreira parada): LAeqR em db(A)

Equipamento recomendado:

- Sonómetro Integrador da Classe I, com protetor de vento, com calibrador acústico homologado e com certificado de calibração atualizado; barómetro; higrómetro; termómetro; anemómetro.

Metodologia:

- Incomodidade: $(LAR - LaeqR) \leq 6 \text{ dB(A)}$ considerando $D=1$, para $50\% < q \leq 75\%$

Com base na NP – 1730-1 de outubro de 1996 e no Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro.

Locais de colheita de amostras:

- No ambiente externo do projeto
- Nos locais selecionados.
- Periodicidade
- A monitorização terá uma periodicidade trienal enquanto decorrer a atividade de exploração na pedreira, a contar da data da última campanha realizada. No caso de ser ultrapassado qualquer dos valores limite, a periodicidade passará a anual, e assim sucessivamente. A medição deverá coincidir com o período diurno, com a atividade normal na pedreira e com o normal funcionamento de todos os equipamentos produtivos geradores de ruído.
- Resultados obtidos
- Os resultados obtidos na campanha serão confrontados com os limites definidos pela legislação em vigor. Se no critério de “incomodidade” e do “nível sonoro médio de longa duração” forem ultrapassados os valores limite estipulados na legislação vigente, as medidas corretivas conducentes à sua minimização deverão ser tomadas, sendo a sua eficiência avaliada em campanhas de medição subsequentes. Perante os resultados obtidos poder-se-á ainda ajustar a periodicidade da campanha bem como os locais de medição.

Água Superficiais

Parâmetros a monitorizar:

– PARAMETROS DE QUALIDADE (PQ)

Físico-químicos, organolépticos, indesejáveis: Sólidos Suspensos Totais (SST); Turbidez; Condutividade; CBO5 (carência bioquímica de oxigénio); CQO (carência química de oxigénio).

Equipamentos Recomendados:

Amostrador adequado à colheita de águas de superfície.

Metodologia:

Análises físico-químicas a realizar por laboratório acreditado.

Local da Recolha:

Na superfície de água clarificada de cada uma das caixas recetoras de decantação existentes nos Blocos A e B de exploração.

Periodicidade:

Aponta-se uma periodicidade semestral para o número de parâmetros de qualidade considerados. Quando forem executadas descargas para o exterior, a amostragem desse semestre deve coincidir com as referidas descargas.

Resultados Obtidos e Medidas Corretivas:

- Os resultados obtidos para cada parâmetro serão confrontados com os limites definidos pela legislação em vigor. Se o valor de algum dos parâmetros ultrapassar o valor limite estipulado na legislação vigente, deverá proceder-se à identificação da(s) fonte(s) poluidora(s), de forma a serem introduzidas as medidas corretivas conducentes à sua minimização, que constem da DIA ou outras que se revelem mais adequadas. A sua eficiência deverá ser avaliada em campanhas de recolha e análise subsequentes.

- A análise e os parâmetros medidos devem constar dos relatórios a enviar na periodicidade estabelecida na DIA.

- Perante os resultados obtidos poder-se-á ainda ajustar a periodicidade da campanha bem como a profundidade de recolha no interior das caixas recetoras de decantação.

- As conclusões retiradas das comparações entre campanhas sucessivas também tomarão em consideração a evolução da precipitação na região no médio-longo prazo.

